

**ÓLEOS ESSENCIAIS: PRÁTICAS DE EXTRAÇÃO, PRODUÇÃO DE VELAS AROMÁTICAS E
REPELENTES NATURAIS EM OFICINA COM CLUBES DE CIÊNCIAS**

**SIEROTA, G.^[1]; CEZAR, V. S.^[1]; BRANDÃO, K. S. N.^[1]; LIMA, A. B. O.^[4]; SILVA, J. M.^[1]; GOMES,
J. F. O.^[4]; SOARES, L. C.^[2]; FIORESI, C. A.^[2];**

Os óleos essenciais possuem ampla aplicabilidade nas áreas de saúde, bem-estar e produtos naturais, sendo utilizados em cosméticos, aromatizadores e repelentes. Sua extração e uso estão cada vez mais presentes em práticas de ensino e extensão por possibilitarem o contato dos estudantes com conhecimentos que integram química, biologia e sustentabilidade. Nesse contexto, foi realizada uma oficina com alunos dos clubes de ciências do município de Bom Jesus do Sul/PR, a pedido da professora responsável, que identificou o interesse dos estudantes em conhecer mais sobre os usos das plantas para além da botânica tradicional. A proposta da atividade foi desenvolver os conceitos básicos relacionados aos óleos essenciais, apresentar métodos de extração e desenvolver a aplicação prática desses compostos na produção de velas aromáticas e de repelentes naturais. A oficina foi iniciada com uma introdução teórica sobre o que são os óleos essenciais, quais as suas funções nas plantas e de que forma podem ser extraídos. Foram apresentadas técnicas de extração e discutidas suas vantagens e limitações, adaptando o conteúdo à realidade dos alunos. Em seguida, passou-se à prática com a utilização de diferentes espécies vegetais: a citronela (*Cymbopogon nardus*) e o alecrim (*Salvia rosmarinus*) foram empregados para a demonstração da extração de óleos essenciais; a lavanda (*Lavandula spp.*) e o próprio alecrim foram utilizados no preparo de velas aromáticas; e, por fim, o óleo essencial de citronela, extraído durante a atividade foi utilizado na produção de um repelente natural. Durante o processo, os estudantes acompanharam de forma ativa cada etapa, desde a manipulação dos materiais até a finalização dos produtos. Os resultados da oficina foram positivos, evidenciados pelo engajamento dos alunos, que se mostraram curiosos e participativos em todas as etapas. Muitos relataram não conhecer o potencial das plantas para a produção de itens como velas aromáticas e repelentes, destacando a importância da atividade para ampliar sua compreensão sobre os múltiplos usos das espécies vegetais. O caráter prático da oficina também se mostrou fundamental, pois permitiu que os conceitos discutidos anteriormente fossem aplicados em situações concretas, facilitando a compreensão do conteúdo. Além disso, a atividade possibilitou uma integração entre ciência e cotidiano, aproximando os estudantes do conhecimento acadêmico de forma simples e atrativa. Conclui-se que a oficina alcançou seus objetivos ao promover a aprendizagem sobre óleos essenciais de maneira dinâmica e participativa, incentivando a valorização da biodiversidade e de práticas sustentáveis. A experiência reforça a relevância de ações extensionistas e educativas que unam teoria e prática, proporcionando aos alunos novas formas de compreender o papel das plantas e seu potencial de utilização no dia a dia e vivenciar uma imersão na Universidade. Dessa forma, atividades como essa contribuem não apenas para a difusão do conhecimento científico, mas também para a formação de sujeitos críticos, capazes de relacionar ciência, meio ambiente e qualidade de vida.



Palavras-chave: Óleos essenciais; Oficinas educativas; Velas aromáticas; Repelentes naturais; Clubes de ciências.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Fundação Araucária - FA

Aspectos Éticos: 83513024.2.0000.5231

[1] Gabriela Sierota. Ciências Biológicas. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza. gabrielasierota@gmail.com.

[1] Vitoria dos Santos Cezar. Química-Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza. vitoria.cezar@estudante.uffs.edu.br.

[1] Kassiane dos Santos Nascimento Brandão. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza. kassiane.brandao@estudante.uffs.edu.br.

[4] Ana Bheatriz de Oliveira Lima. Medicina Veterinária. Unisuam. biihliimaah@gmail.com.

[1] Jenifer Maiara da Silva. Química-Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza. jenifermaiara1998@hotmail.com.

[4] Jean Francisco de Oliveira Gomes. Universidade do Oeste do Paraná - Unioeste. Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática - PPGECEM. jeaanfrancisco@gmail.com.

[2] Letiére Cabreira Soares. Química-Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza. letierre.soares@uffs.edu.br.

[2] Claudia Almeida Fioresi. Química-Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Realeza. claudia.fioresi@uffs.edu.br.